

AGENDA | INOV.AM - Inovação em Fabricação Aditiva

LÍDER DO CONSÓRCIO | EROFIO - ENGENHARIA E FABRICAÇÃO DE MOLDES S.A.

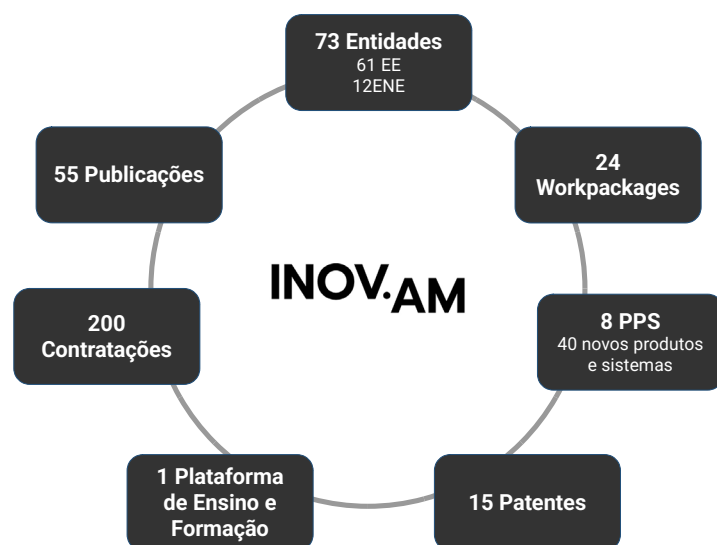
DESCRIÇÃO DA AGENDA | O INOV.AM surge da necessidade emergente de estimular e inovar a indústria portuguesa, de forma a revolucionar e destacar o potencial e a competitividade de Portugal no mercado internacional, no âmbito da fabricação aditiva, visando o desenvolvimento de novos materiais, processos avançados de fabrico e de pós-produção, automação avançada e software de controlo, novos produtos e formação e capacitação de recursos humanos.

DATA DE INÍCIO | 01/07/2022

DATA DE CONCLUSÃO | 30/06/2026

INVESTIMENTO DA AGENDA | EUR 82 113 238, 27

INCENTIVO DA AGENDA | EUR 55 430 023,56



ENTIDADE BENEFICIÁRIA | Movecho, S.A.

INVESTIMENTO DO BENEFICIÁRIO | 742 268,53€

INCENTIVO DO BENEFICIÁRIO | 450 361,98€

Cofinanciado por:



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Designação do projeto: ECHO + H2

Código do projeto: 457

Entidade beneficiária: MOVECHO, S.A.

Data de aprovação: 2023-07-26

Data de início: 2022-10-01

Data de conclusão: 2024-12-30

Custo total elegível: 659.860,47€

Apoio financeiro da União Europeia: 431.447,23€

Indicadores de resultados 2024:

Objetivos:

O objetivo do projeto é aumentar a eficiência energética e reduzir as emissões de gases de efeito de estufa, através da alteração de uma caldeira de biomassa, conferindo-lhe tecnologia que permita uma melhor queima e o enriquecimento da combustão. Esta intervenção contribui para os objetivos do PNEC 2030 e passa pela transformação da caldeira de biomassa de 3000 kWth para um processo de combustão dual (Biomassa + Hidrogénio).

Atividades:

Instalação de uma nova fornalha com grelhas móveis, preparadas para a combustão da mistura de gás hidrogénio com biomassa em suspensão, enriquecida com a injeção de oxigénio.

A viabilização económica desta solução baseia-se na origem da energia para a produção de hidrogénio, que será realizada através de sistemas de produção de energia elétrica a partir de fontes de energia renovável para autoconsumo, recorrendo a painéis fotovoltaicos.

A eficiência energética é complementada com a recuperação do calor de processo, através de recuperadores de fluxos cruzados, assegurando o equilíbrio da pressão térmica na unidade industrial e a redução do consumo de energia. O sistema prevê um controlo automático, com a instalação de sensores de

Resultados atingidos:

A empresa iniciou o projeto em 27-07-2023 e concluiu-o em 31-12-2024, com um grau de realização de 100%

Dezembro 2024